

Por Marcelo Perillier

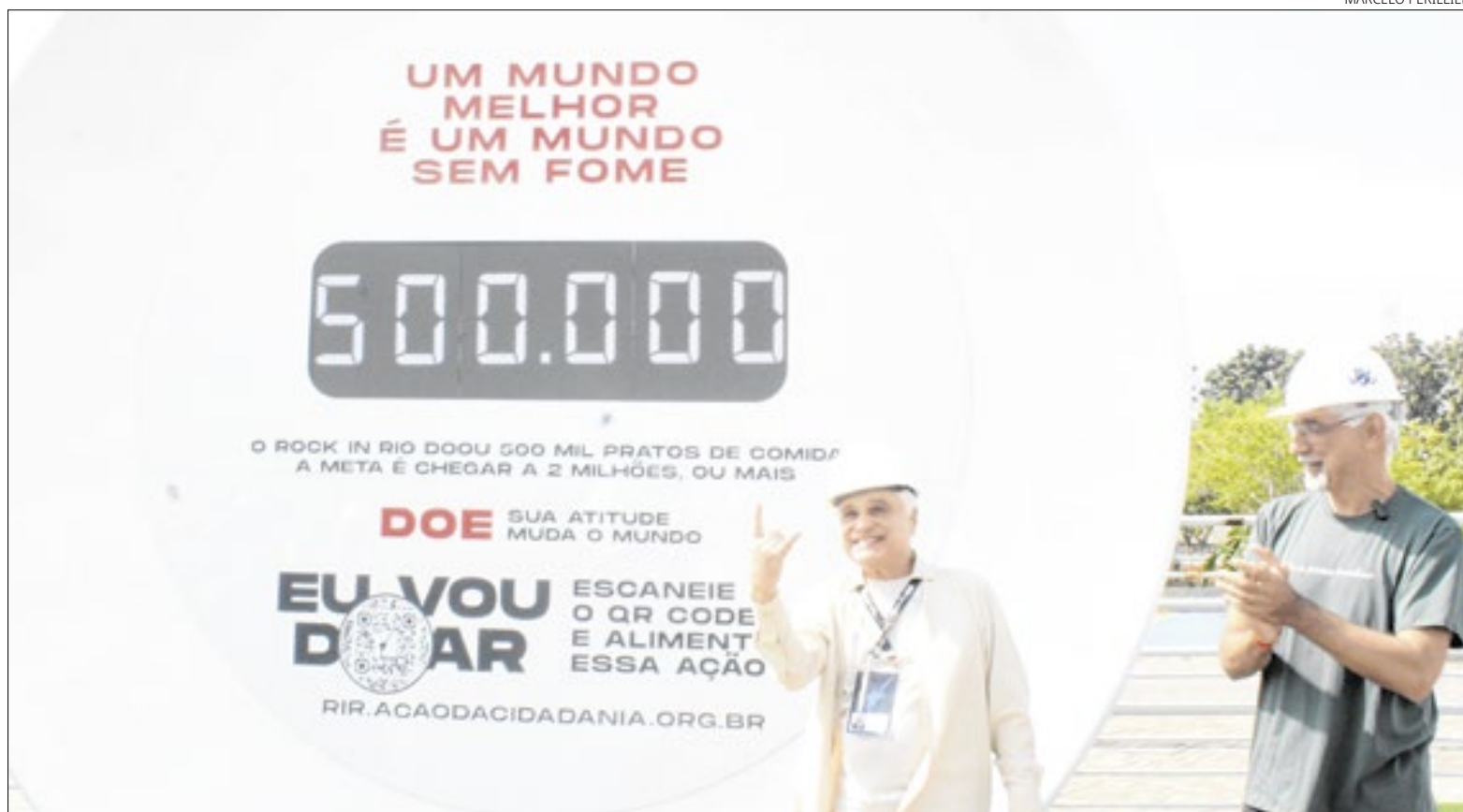
O Brasil pode ter saído do mapa da fome, mas a fome ainda persiste em alguns locais do território brasileiro. Segundo dados, 54,7 milhões de brasileiros convivem com algum nível de insegurança alimentar e 6,48 milhões não tem o que comer. Atento a isso, o Rock in Rio promove mais uma campanha para fazer esses números caírem, em parceria com a Ação da Cidadania, com que está há 25 anos trabalhando por um mundo melhor.

Aliás, desde 2001, “Por um Mundo Melhor” tem sido o lema do Rock in Rio. Desde os projetos ambientais na Amazônia até as ajudas para as famílias que sofreram com as cheias do Rio Guaíba, no Rio Grande do Sul, em 2024, o festival está atendo para as causas sociais e humanitárias. Pelo mundo, o festival construiu uma escola na Tanzânia, que leva o nome de Roberto Medina, e instalou painéis solares em escolas públicas de Lisboa, em Portugal.

“Mais do que a gente alimentar pessoas, o que a gente faz se trata de esperança. Em 1985 eu era um comunicador que achava que podia fazer um movimento. A gente estava saindo de anos obscuros no Brasil, de ditadura militar, e eu sofri bastante nesse momento. Eu queria dar uma resposta e dizer: “E sse país vale a pena”. E a gente iluminou isso aqui. O mundo inteiro acompanhou o Brasil, se mobilizou. E essa vontade de transformar sempre esteve muito ligada ao Rio de Janeiro. O turismo sempre foi, na minha visão, a indústria que podia fazer a redenção do Rio de Janeiro, trazer uma justiça social maior. A música é o elemento que une nós todos, que quebra as diferenças. E o país, o mundo, está precisando ser mais solidário, com menos diferenças, menos raiva e mais amor. Estamos fazendo nossa parte. Hoje demos o start de mais uma ação grandiosa. O engajamento será fundamental para multiplicarmos esses números. Imagina só o número maravilhoso que podemos chegar. A fome tem pressa”, comentou Medina, fundador e presidente da Rock World e o grande entusiasta dessa história.

E a parceria com a Ação da Cidadania vem de longa data. No projeto mais recente, em 2024, no Dia Brasil, o festival doou 1,5 milhão para a ONG, que conseguiu, com o montante, alimentar 90.349 pessoas em sete estados.

“São 25 anos de uma parceria que mostra a potência



Daniel de Souza e Roberto Medina no Pratômero instalado na Cidade do Rock que medirá em tempo real o número de doações para a campanha

Por um Brasil sem fome e alimentado

Rock in Rio e Ação da Cidadania celebram 25 anos de parceria em nova campanha, para arrecadar 2 milhões de pratos de comida para pessoas com insegurança alimentar

que existe quando duas organizações unem propósito, mobilização e capacidade de comunicação em torno de uma causa. O Rock in Rio tem uma enorme capacidade de chegar a milhões de pessoas, e transformar essa energia em alimento significa fazer com que a música e a solidariedade ultrapassem os portões da Cidade do Rock. Em 2026, queremos ampliar ainda mais esse impacto e mobilizar o público para que cada doação possa chegar a quem mais precisa.”, afirma Daniel de Souza, presidente da Ação da Cidadania.



Roberto Medina, Daniel de Souza e Anna Deccache na apresentação do projeto social deste ano

O PROJETO

Para este ano as doações acontecerão em um site específico, disponibilizado na página oficial do Rock in Rio, na notícia sobre a campanha. Nele, cada pessoa que fizer uma contribuição de R\$ 25, concorre a um par de ingressos, a serem sorteados. Serão disponibilizados 1000 tickets para a promoção. Porém, ela não termina após o sorteio. Continua até 13 de setembro, já que a meta inicial é ter uma verba suficiente para atingir 2 milhões de pratos de comida. O Rock in Rio já deu o pontapé com a doação de um valor equivalente a 500 mil

pratos. O restante, fica pelos fãs do festival.

E como saber como estão indo as doações? Simples, na Cidade do Rock, foi instalado um pratômero, onde todos poderão saber os números ao vivo da campanha e, até, motivar amigos e familiares a participar enquanto curtem os artistas favoritos no Parque Olímpico.

A mobilização também será ampliada por meio da coleção de camisetas Por Um Mundo Melhor vendidas na loja de Produtos Oficiais do festival: a cada peça adquirida, serão destinados 50 pratos de comida à causa.

INGRESSOS

Não custa lembrar que ainda há ingressos disponíveis para alguns dias do festival: 4, 5, 7, 11 e 13. Eles podem ser adquiridos no site da Ticketmaster. O ingresso de gramado custa R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itaú, e não há cobrança de taxa de serviço. Já os ingressos para o Comfort Zone, tem o valor de R\$ 1.950 (inteira), R\$ 975 (meia-entrada) e R\$ 1.657,50 para clientes Itaú, com 15% de desconto.

O pagamento pode ser efetuado com cartões de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de créditos emitidos pelo Itaú poderão parcelar sua compra em até oito vezes sem juros. Nos demais cartões aceitos, o pagamento pode ser feito em até seis vezes sem juros. Exceção para cartões internacionais, que não possuem parcelamento.

Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código para pagamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

Na venda de ingressos do Rock in Rio para o público em geral, os clientes podem comprar até quatro ingressos por dia, podendo combinar ingressos de Gramado e Comfort Zone, com limite de até uma meia-entrada por setor. Pessoas com deficiência poderão selecionar, além do seu ingresso, um ingresso meia-entrada adicional para o seu acompanhante para cada dia comprado. Respeitando o limite de no máximo quatro ingressos por dia de festival em seu CPF.